Araucária

Curso em Capacitação em Saúde Mental

A Prefeitura de Araucária, através dos Departamentos de Assistência à Saúde e de Assuntos Administrativos (Núcleo de Recursos Humanos) da Secretaria Municipal de Saúde, está promovendo a 1º Capacitação em Saúde Mental, que teve início no último dia 18 devendo prosseguir até 31 de maio. Trata-se de um curso destinado para os médicos, enfermeiros e psicólogos da rede municipal de Saúde e que está sendo ministrado no Anfiteatro Gralha Azul do Centro Social Urbano São Francisco de Assis (Fazenda Velha), nos períodos da manhã e da tarde, pelas psicólogas Maristela S. de Prado França e Beatriz Gonçalves Canestraro, da própria rede, além dos psicólogos convidados, Luiz Renato Braga e Bernadete Cadilhe; do médico sexólogo Fernando César de Oliveira Júnior e dos psiquiátricas Ricardo Luiz Soares, Carlos Abel Fiurucci, Osmar Ratzke e Mirian Joice Granello.

A programação do curso consta dos seguintes temas: A Apresentação do Serviço de Psicologia e do Plano de Saúde Mental do Município de Araucária; Conceitos em Saúde Mental; Estrutura da Personalidade e Fases de seu Desenvolvimento; Sexualidade Humana; Noções de Psicofarmacologia e Psicofarmacos; Urgências Psiquiátricas e Encaminhamentos e Referência em Saúde Mental.

Segundo dados epidemiológicos, cerca de 20% da população apresenta alguma forma de distúrbio psíquico, o que significa para o município de Araucária um total de 12.716 pessoas, das quais 5% demandam obrigatoriamente de assistência multiprofissional especializada. Assim, o secretário municipal de Saúde de Araucária, médico Araré Gonçalves Cordeiro Júnior, entende que "é imprescindível a Capacitação de Recursos Humanos nesta área, pois somente dessa maneira atingir-se-á a melhoria na qualidade do atendimento nos diversos centros da rede municipal de saúde.

Do Leitor

Prezados Leitores:

Com respeito a matéria publicada neste espaço, na semana que passou, onde o assunto cogitado era a ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO PARTÊNOPE, temos a declarar o seguinte:

– O Conjunto Partênope já existe há mais de três anos, porém a Associação de Moradores vem atuando há apenas um ano e dois meses; e em sua atuação já conseguiu obter êxito em algumas coisas, e outras estão em andamento.

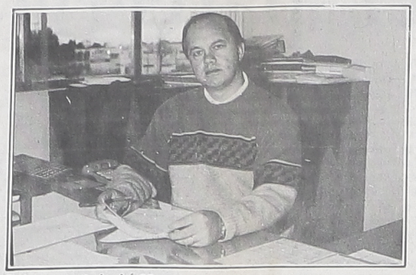
– Realmente concluímos que é pouco o que pudemos fazer, mas, por outro lado, estamos tentando, conscientes de que nem mesmo JESUS CRISTO, quando esteve na terra a todos agradou.

– Porém por diversas vezes realizamos reuniões, onde o número de presentes foi mínimo; em informativos, os quais distribuímos no conjunto sempre constou, em uma de suas cláusulas, o pedido de mais apoio dos moradores, pessoas que tivessem interesse em nos ajudar de alguma forma; mas foram poucos os que surgiram.

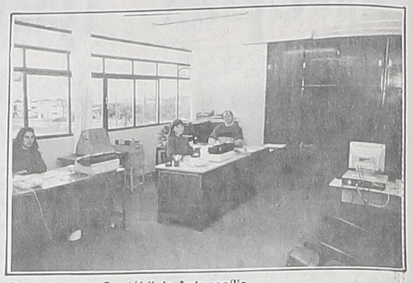
– Portanto nos traz muita satisfação a notícia de que existem alguns moradores também interessados, em fazer algo pelo conjunto. Isto é muito bom, é realmente disto que precisamos. Sejam bem-vindos à luta companheiros...

Atenciosamente
Rubens Gritten Ribeiro
Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Partênope
Rua D - Casa 34/36

Rubens Mazzon é premiado o Contador do Ano



Rubens, contador há 26 anos.



Departamento Contábil da Autocecília.

A Autolatina, fabricante de veículos Ford e Volkswagen premiou, na semana passada, a empresa Autocecília, quando o campolarguense Rubens Mazzon, 44 anos, foi eleito o Contador do Ano para as regiões do Paraná e Santa Catarina. Tal premiação foi concedida à apenas 11 contadores de todo o País.

Contador há 26 anos e trabalhando há 25 na Autocecília, Rubens é bacharel em Ciências Contábeis, formado pela Fesp - Fundação de Estudos Sociais do Paraná. Na Autocecília já ingressou como contador e fez vários cursos de aperfeiçoamento na área de veículos na Volkswagen do Brasil.

Casado com Vera Élia Portela Mazzon, pai de quatro filhos, Rubens recebeu ao longo destes anos outras homenagens em função de sua participação na empresa e de seu desempenho profissional. "O prêmio de contador do ano representa muito para mim, pois é o reconhecimento do esforço e dedicação nesses 25 anos de Autocecília. Esta premiação também só foi possível graças à equipe contábil da empresa, constituída pelas funcionárias Tânia Gavlak Camillo, Adriana Pienaro e Marcia Ferreira", afirmou ele.

Quanto às perspectivas profissionais, ele salienta que hoje em qualquer área há uma dúvida muito grande gerada pela própria insegurança e instabilidade econômica do País. "Hoje se um contador quiser estar atualizado deve se dedicar, pelo menos, duas horas de seu tempo para ler revistas e se informar. As perspectivas não são das melhores, como em qualquer outra profissão, pois o País está mal administrado, embora tenha todas as condições para ser o melhor País do mundo, mas se esbarra em problemas políticos. Infelizmente não dá para ser muito otimista, mas não devemos esmorecer e devemos continuar lutando", observa.

Para ele nota-se que o plano econômico é uma ilusão, motivada pelo próprio descrédito que o governo tem atualmente. "O plano que está sendo passado para a população não tem muitas chances de sucesso, vários pontos não estão sendo esclarecidos, como os salários, por exemplo. Só a mudança do nome da moeda não significa eliminar a inflação que hoje estamos convivendo".

Para o setor de veículos, Mazzon acha que a fase intermediária até a chegada do Real está bastante complicada. "Estamos trabalhando praticamente com três moedas: o cruzeiro real para a emissão de notas fiscais, a cotação do dólar e as tabelas das montadoras em URV. Pelo menos quem está ganhando hoje é o comprador, já que esta situação permite a discussão do preço da compra. Os revendedores nesta fase estão vendendo abaixo da tabela e, portanto, para ele não está sendo um bom negócio. Com a chegada do Real, acredito que melhore para o setor. Isto se o governo não cometer o mesmo erro do governo Collor, que quis eliminar o consumo, gerando recessão, o que é péssimo para o País", finalizou ele.

PMDB e PP realizam convenção para firmar aliança

CURITIBA (Multi Press) - Os partidos de oposição que integram o Movimento Paraná Novos Caminhos realizaram suas convenções na última segunda-feira, dia 23, e homologaram a candidatura de Jaime Lerner ao governo do Estado. PDT, PTB, PSDB e PFL também referendaram os nomes da deputada Emília Belinati para o cargo de vice e de Hélio Duque e José Carlos Gomes Carvalho para o Senado. Duque entrou na chapa com a desistência do senador José Richa, para as proporcionais, a divisão entre os partidos ficou da seguinte maneira: PDT - 25 estaduais e 11 federais; PFL - 22 estaduais e 12 federais; PSDB - 14 estaduais e 10 federais; PTB - 22 estaduais e 13 federais. As vagas restantes serão preenchidas por candidatos do PV, que também aderiu à coligação.

A morte do pai de Jaime Lerner, Félix Lerner, ocorrida na manhã de segunda-feira, desmotivou parte das lideranças dos partidos de oposição. Abatido, Lerner compareceu ao encontro da coligação por apenas 15 minutos. O ex-governador do rio de Janeiro, Leonel Brizola, veio a Curitiba prestar sua solidariedade a Lerner e participou da convenção do PDT. Brizola aproveitou a oportunidade para lançar oficialmente sua candidatura à Presidência da República no Paraná. O líder pedetista prometeu que vai disputar palmo a palmo.

Oposição homologa candidatura de Lerner

CURITIBA (Multi Press) - Os diretórios regionais do PMDB e do PP realizam suas convenções neste final de semana, dias 28 e 29, em Curitiba. As executivas dos dois partidos encaminharão proposta para a formação de uma aliança de apoio à candidatura de Álvaro Dias ao governo.

Mas parte do PMDB insiste na tese de lançamento de candidatura própria. Liderados pelo deputado federal Joni Varisco e pelos prefeitos de Foz do Iguaçu, Dobrandino da Silva, e Cascavel, Fidelcino Tolentino, os "rebeldes" prometem tumultuar a convenção.

Nos últimos dias, vários emissários do ex-governador Alvaro Dias, entre eles o ex-deputado Maurício Fruet, candidato a vice-governador, tentaram acalmar os ânimos dos peemedebistas contrários à coligação. Mas o prefeito Dobrandino garante que já conta com o apoio de 115 prefeitos e diretórios municipais. Caso sejam derrotados na convenção, vários dissidentes devem apoiar a candidatura do ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, ao governo do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSA NOVA

Estado do Paraná

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATO ADMINISTRATIVO -nº 008/94
DATA -14 de março de 1994.
CONTRATANTE -Município de Balsa Nova
CONTRATADA -Losango Construções S/C Ltda.
OBJETO -Obra de construção de Ampliação da Escola Municipal Itambé, com área de 115,76 m².
VALOR INICIAL DO AJUSTE -Cr$11.657.715,63(onze milhões, seiscentos e cinco mil e sete mil,setecentos e quinze cruzeiros reais e sessenta e tres centavos).
PRAZO DE EXECUÇÃO -90 dias corridos.
RECURSOS -Dotação orçamentaria 07.01.---0841025I.15-1060-4110.00-Obras e Instalações.

Balsa Nova, 14 de março de 1994.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

***

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATO ADMINISTRATIVO - Nº 11/94
DATA -10 de maio de 1994.
CONTRATANTE -Município de Balsa Nova
CONTRATADA -Lajemor Artefatos de Cimento Ltda.
OBJETO -Prestação de serviços de limpeza e conservação de bens públicos.
VALOR INICIAL DO AJUSTE -Cr$15.000.000,00(quinze milhões de cruzeiros reais) para todo o periodo contratado.Reajuste mensal pela URV.
PRAZO DE EXECUÇÃO -de 15/05/94 até 31/12/94.
RECURSOS -Dotação orçamentaria 10583232.26 -0660 - 3132.00-Outros serviços e encargos.

Balsa Nova, 10 de maio de 1994.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

PORTARIA Nº 066/94

Data:- 09 de maio de 1994.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BALSA NOVA, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Art. 1º:- Exonerar a servidora IEDA MARIA ANDREASSA das funções do Cargo de Provimento em Comissão de "Promotora Educacional", Ref. 33, respondendo pela Direção de Escola Municipal Joaquim Ribas de Andrade, a partir de 30 de abril de 1994.

Art. 2º:- Nomeia a servidora supracitada, para exercer as funções do Cargo de Provimento em Comissão de "Assessor Técnico", Ref. 48, lotada no Departamento de Educação, Cultura, Esporte e Turismo da Municipalidade, respondendo pela Direção da Escola Municipal Joaquim Ribas de Andrade, a partir de 1º de maio de 1994.

Art. 3º:- Esta Portaria, assegurando sua vigência a partir de 1º de maio de 1994, entrara em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 09 de maio de 1994.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

***

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

PORTARIA Nº 067/94

Data:- 16 de maio de 1994.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BALSA NOVA, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Art. 1º:- Nomear a Srta. LUCIMARA COLTRO, brasileira, solteira, portadora do RG nº 5.821.882-0 e inscrita no CPF nº 966.833.099-49, para exercer o Cargo de provimento em Comissão de "Assessor Educacional", Ref. 11, lotada no Departamento de Educação, Cultura, Esporte e Turismo da Municipalidade, a partir de 16 de maio de 1994.

Art. 2º:- Esta Portaria, entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 16 de maio de 1994.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

***

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

P O R T A R I A Nº 068/94

Data:- 25 de maio de 1994.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BALSA NOVA, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Art. 1º:- Nomear a Srta. SILVANA CRISTINA CARDINALE, brasileira, solteira, portadora do RG nº 4.353.436-0 , e inscrita no CPF nº 616.364.289-91, nara exercer o Cargo de Provimento em Comissão de "Assessor Executivo", Ref. 54, lotada no Departamento de Saúde e Bem-Estar Social da Municipalidade, a partir de 25 de maio de 1994.

Art. 2º:- Esta Portaria, entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 25 de maio de 1994.

OSVALDO VANDERLEI COSTA
Prefeito Municipal

Inepar espera sinal verde para investir em Campo Largo

Após a vinda, no dia 23 de maio, do presidente da Inepar S.A. Indústria e Construção, Atilano Ôms Sobrinho, à Câmara Municipal de Campo Largo, para o uso da Tribuna Livre, para maiores esclarecimentos sobre a parceria que se pretende entre a empresa, a Cocel e a comunidade, o Jornal **O Metropolitano** *fez uma* **entrevista exclusiva** *com o empresário nas dependências da Inepar, em Curitiba. A entrevista foi acompanhada do diretor do jornal, Haroldo Wohl e do assessor da Prefeitura, Luiz Antonio Chagas.*

OM - O que se pretende com esta parceria?

Atilano - A Inepar, que neste mês de maio completou 25 anos de fundação, é uma empresa em que todos os diretores são sócios, hoje são 36 que fazem parte do empreendimento. Atualmennte existe uma Holding chamada Inepar Administração e Participações, que detém o controle acionário de todas as 24 empresas. A maior delas, a Inepar S.A. Indústria e Construção, empresa de capital aberto, é a que está fazendo a proposta de parceria à Cocel e à comunidade de Campo Largo.

Este tipo de negócio que estamos idealizando pressupõe que a comunidade tenha que participar conosco, que apesar de ser mais complexo trará maiores benefícios. A intenção da Inepar é que todos se envolvam, pois pretendemos não somente uma parceria ou associação de interesses entre a Cocel e a empresa. Pretendemos que seja um exemplo nacional de forma que possamos mostrar como funciona de fato e vender a mesma idéia para outras concessionárias do Brasil e da América do Sul. A proposta é desviar parte dos investimentos da empresa para o município, pois identificamos Campo Largo como uma oportunidade interessante de se montar um investimento, que será não só rentável como também laboratorial, que permitirá migrar a tecnologia para outras regiões brasileiras. A intenção é que outras instituições participem do empreendimento. Seria uma sociedade anônima que teria a participação de, no máximo, 60% da Inepar, e o restante coberto pela Cocel e outras empresas privadas ou pessoas físicas que queiram eventualmente participar. A Inepar está totalmente aberta para diminuir sua participação, dependendo da aptidão de outras empresas. O interessante e ideal seriam em 40% da participação da Inepar, 40% da Cocel e 20% de outras empresas do município.

OM - Quais as vantagens que esta parceria traria para Campo Largo?

Atilano - A nova empresa criada irá se dedicar a duas grandes áreas de atividade: a) medição e faturamento de energia e b) compensação reativa para a melhoria do sistema elétrico de Campo Largo. A primeira seria o interesse do empreendedor para que o usuário tenha a melhor energia possível, dentro de custos razoáveis, e que recebe a remuneração em menor tempo possível. A medição, como o número de usuários é muito grande, leva tempo e como, às vezes, erra-se, quem acaba sendo prejudicado é a Cocel, como está é do povo, quem acaba pagando é o próprio povo. Então, pretende-se na área de medição aumentar a eficácia deste processo de tal forma que todos paguem com justiça social e que tenha a melhor qualidade possível para todos os munícipes.

A segunda, seria a compensação reativa. O sistema energético pressupõe duas categorias de energia: uma ativa e outra reativa. A ativa é a chamada energia boa, e é aquela que ao receb-la o consumidor movimenta, ou seja, produz algum benefício, como ligar um eletrodoméstico, por exemplo. A reativa é a chamada energia má, que é aquela que custa para produzir e transportar, só que ela não produz efeito nenhum. Pretende-se então que a nova empresa se dedique para instalar e gerenciar o sistema de tal forma que se tenha o mínimo de energia reativa, ou melhor, compensar esta energia com tecnologia e produtos.

Com estas duas metas, a nova empresa vai propiciar os seguintes resultados à toda comunidade campolarguense: 1. Redução dos custos destas duas atividades para a Cocel; 2. A Cocel não vai mais precisar investir nestas áreas; 3. Vai reduzir as perdas do sistema; 4. Será praticada a Justiça Social, ou seja, todos, sem exceção, irão pagar dentro dos mesmos princípios; 5. Melhorar a qualidade do atendimento energético para todos os consumidores; 6. Liberar recursos para a Cocel aplicar em outros investimentos necessários ao município e 7. Criar um exemplo de excelência nestas duas áreas de tal forma que a idéia seja vendida para o país inteiro e até para a América do Sul.

OM - A Inepar tem outras parcerias?

Atilano - Sim, já existem modelos similares que a própria Inepar fez, através de parcerias em outras regiões como com a Eletropaulo, na área de transformação energética; com a Light do Rio de Janeiro, na área de automação de distribuição; com o Sistema de Telecomunicações, nas plantas telefônicas tradicionais; com a Ande do Paraguai, na área de compensação reativa e medição, entre outras.

OM - Qual o prazo que a Inepar daria a Campo Largo para viabilizar esta parceria?

Atilano - A Inepar precisa apenas do sinal verde das autoridades constituídas pelo Executivo, Legislativo e pela Cocel. Em aproximadamente 90 dias teremos todos os levantamentos efetuados e feita a comunicação à toda a comunidade de Campo Largo. Já com a documentação em mãos, a Inepar teria condições de constituir a empresa no final deste prazo, mas é importante ressaltar que a condição da Inepar é a aprovação de toda a comunidade. Precisamos da segurança de diversas entidades representativas da comunidade como associações de moradores, de bairros, consumidores em geral, empresários, industriais, do Legislativo, do Executivo e da Cocel, que aprovem em conjunto este projeto.

OM - Como a Inepar está agindo para repassar estas informações a todos?

Atilano - A Inepar já está realizando e irá realizar reuniões em forma de palestra e recursos audio-visuais para apresentar todas as idéias do projeto. A empresa já realizou uma reunião com a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, já foi visitada por uma comitiva de vereadores, já apresentamos nossas idéias à Cocel, fizemos uma exposição do prefeito Pianaro Jr., na última segunda-feira, estivemos na Câmara e pretendemos continuar realizando palestras até que todos sejam esclarecidos.

OM - Com a parceria, qual o percentual de energia que a Cocel iria ganhar?

Atilano - A Cocel tem hoje uma perda de cerca de 12% do sistema. Nós teríamos uma redução de perdas à um patamar de 4%, que é uma média melhor que a nacional. Na parte de compensação reativa, nós queremos que o sistema da Cocel apresente um fator de potência mais próxima à unidade em torno de 96%. Pretendemos acoplar o projeto ao Programa de Desenvolvimento Econômico e Social do município e multiplicar por duas vezes e meia, em 10 anos, o consumo energético de Campo Largo. Queremos abastecer por completo todas as residências, quando não for possível pelo método tradicional, através de fontes alternativas de energia como a solar e a heólica. Existe também um programa de Energização Rural, de tal forma que se promova um abastecimento eficiente e com qualidade a todas as classes de consumidores, com ênfase especial ao consumidor rural. Queremos com isso eliminar toda injustiça social, ninguém será privilegiado, a não ser a população de baixa renda.

OM - Qual seria a demanda e o potencial de Campo Largo?

Atilano - A Inepar está fazendo um estudo de comportamento de consumo nas várias categorias de consumidor dentro do município. Verificamos que existem algumas oportunidades excepcionais de desenvolvimento. Em primeiro lugar o projeto deverá estar acoplado ao Programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável e escolhemos Campo Largo por acreditarmos que existe um plano na atual administração municipal de desenvolvimento brutal para o município, então este nosso projeto atuaria também nas áreas de lazer, turismo para a exploração das vocações naturais, para formar um centro forte e agregado à área de serviços, o que traria altas rendas ao Município, além de status, e emprego para a população. A situação geográfica de Campo Largo é excepcional em função da proximidade com Curitiba e que deve ser explorada.

Outra área é a cerâmica, que já existe uma certa infra-estrutura e deve-se fazer uma que se desenvolva. Observamos que em outros municípios, também próximos de Curitiba, como Araucária e Pinhais, fizeram isso e hoje têm cidades industriais. Em Campo Largo, em termo de consumo industrial, durante uma década, praticamente se manteve o mesmo, ou seja não houve crescimento considerável.

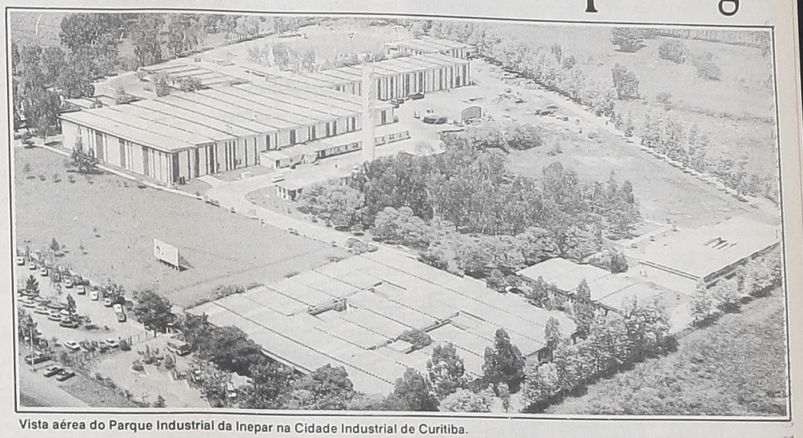
Portanto, acreditamos que este Planejamento Econômico Sustentável deverá dar ênfase à atração de novos investimentos, principalmente na área de turismo, lazer e nas áreas da cerâmica e eletroeletrônica. Como consequência teremos um consumo de energia maior, e geração de mais emprego. Pretende-se ainda investir na alta tecnologia, que não está sendo explorada, para Campo Largo tornar-se, verdadeiramente um pólo cerâmico, pois existem matéria-prima e tradição na mão-de-obra.

OM - A população de Campo Largo já está de certa forma desacreditada da instalação de novas empresas e a consequente geração de mão-de-obra, foi assim com a espera frustrada das Malas Ika, que acabou não acontecendo. Este projeto à primeira vista tem boas idéias para a geração de mais empregos, não é?

Atilano - Em qualquer país do mundo, quando se busca a produtividade pressupõe-se uma melhor utilização da mão-de-obra, que por sua vez pressupõe-se fazer mais com menos gente. Quando há um aumento de produtividade, a tendência é a sobra de mão-de-obra. A inteligência está em criar novos negócios para absorver este contingente que sobra. Como a área cerâmica está muito atrasada, parado que esta entre em um processo de produtividade ela precisa de muita energia, por outro lado sobrará mão-de-obra. Paredes paradoxal, mas é isso que temos observado, por isso é de fundamental importância que haja um planejamento em outras áreas, como já disemos, ou seja, lazer, turismo e serviços. Teremos então que criar novos empregos para atender este problema social.

OM - O que achou do debate realizado na Câmara Municipal?

Atilano - Achei excelente, foi uma reunião com alto grau de participação. Fiquei satisfeito com a motivação que senti por parte da comunidade. O que me faz acreditar que a Inepar está no caminho certo. Senti também que a maioria dos vereadores é favorável ao projeto, o que nos leva a crer que não teremos problemas para vender esta idéia à toda Campo Largo. É claro que eventuais contradições políticas são naturais, mas notamos que mesmo a oposição se mostrou favorável ao projeto. E é claro que estamos abertos a todos que ainda são contrários para um maior esclarecimento, pois não existe nenhuma empresa no mundo que esteja fazendo um trabalho como este.



Vista aérea do Parque Industrial da Inepar na Cidade Industrial de Curitiba.

Acordo reduz tarifas metropolitanas em 30%

Redução média de 30% no preço das passagens metropolitanas em benefício dos 300 mil usuários do sistema, considerou o governador Mário Pereira, "é o primeiro e principal resultado prático" do acordo que o governo e as empresas de transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba assinaram na segunda-feira, 23, no Palácio Iguaçu.

No documento, os empresários se comprometeram a cobrar a tarifa oficial, em detrimento do aumento que o Poder Judiciário autorizou no ano passado sobre o preço do governo. Com isso, quem utiliza, por exemplo, a linha Curitiba-Roseira, deixa de pagar CR$ 1.150,00 para pagar CR$ 650,00. "Esse acordo é um marco no sentido de que os preços não dependem de decisão política mas de decisão técnica", ressaltou o governador.

PLANILHA

A planilha do governo é referiu todo mês pela Comec (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba) a partir das variações de preços e salários, da taxa administrativa, do capital de manutenção dos pneus, dos lubrificantes. Desde o dia 21 o acordo está sendo cumprido pelas empresas, que se comprometeram a adotar a tarifa oficial, e o governo, que no dia 5 de junho pretende instituir a "nova tarifa, já em conformidade com a URV (Unidade Real de Valor), e aplicada em Cruzeiros Reais".

Diz ainda o item seis do documento público, que "com o advento da nova moeda, o Real, a partir de 1º de julho de 1994 adotar-se-á nova tarifa em Real, atendida a Legislação Nacional quanto a todos os seus aspectos". As tarifas e todo sistema de transporte são baseados no Plano de Transporte Coletivo Metropolitano, em execução a partir de 1991 quando a responsabilidade deixou de ser do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) para ficar com a Comec.

INTEGRAÇÃO

De lá para cá o objetivo sempre foi a adoção de preços baseados em uma planilha técnica "numa justa alternância dos valores da inflação e do que poderá pagar os usuários", lembrou Mário Pereira, considerando que agora o objetivo é cumprido. A integração do governo com o setor empresarial, acredita, resultará em melhores condições para os usuários com a renovação da frota e a modernização do sistema.

O coordenador-geral da Comec, Luiz Henrique Bona Turra, disse que entendimentos da Comec com a Urbs (Companhia de Urbanização de Curitiba), para integração do sistema, começam a ser feitos em junho e confessou que a diferença de preços das passagens é uma das dificuldades. Em busca da integração, o Estado, ressaltou o coordenador, está instalando 350 abrigos e construí pelo menos 12 terminais metropolitanos, num investimento total que o governador calcula em CR$ 100 milhões.

A prova de que a planilha do governo é justa e baseada em variações reais, ressalta Bona Turra, é o fato de que em quatro licitações feitas para contratação de novos serviços na região, as empresas que se candidataram ofereceram preços mais baixos que os do governo. O resultado de todas as licitações foi embargado por ações do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Paraná.

Campanha de Multivacinação será dia 11 de junho

Será no dia 11 de junho, o segundo sábado do mês, das 8h00 às 17h00, nas escolas, postos de saúde e unidades móveis em toda Campo Largo, a Campanha Nacional de Multivacinação.

A intenção da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social é vacinar todas as crianças campolarguenses menores de cinco anos. Os responsáveis pelas crianças deverão levar também, ao posto de vacinação as **carteirinhas de vacinação.**

Veja abaixo os locais onde estarão sendo realizadas as vacinas.

- Centro de Saúde
- Escola Edgar Marochi
- Rondinha - Trailer em frente à Igreja
- Escola Albina G. Winheski
- Centro Social Vitor de Almeida Barbosa
- CAIC
- Capela São Judas Tadeu
- Escola José A. Sávio
- Igreja São Pedro e São Paulo
- Colégio Presidente Kennedy
- Igreja Bom Jesus
- Escola Álvaro Andrade
- Escola Rural Municipal Bom Retiro
- Bar Frederico Santana - Retiro
- Bar São José - Guabiroba
- Escola Adme Andrade
- Escola Caetano Munhoz da Rocha
- Escola Sete de Setembro
- Posto de Saúde Jardim Guarany
- Escola D. Pedro II
- Escola Capão da Imbuia
- Chácara Passaúna
- Posto de Saúde Caratuva
- Escola Nossa Senhora da Luz
- Escola Vereador José Andreassa
- Igreja Jardim Rondinha
- Posto de Saúde Ferraria
- Escola Dona Fina
- Escola Ferraria
- Creche Menino Deus- Santa Angela
- Posto de Saúde do Botiatuva
- Escola XXIII de Fevereiro
- Escola São João
- Posto de Saúde do Itaboa
- Escola Itaqui de Cima
- Escola Felinto Teixeira
- Escola João Santana
- Escola Hans E. Schmidt
- Posto de Saúde de Bateias
- Escola Ouro Fino Grande
- Escola Otalípio Pereira de Andrade - Cerne
- Boa Vista
- Posto de Saúde Fazendinha
- Posto Saúde Três Córregos
- Escola Santa Cruz Barreiro
- Escola Palmital dos Pretos
- Posto de Saúde São Silvestre
- Posto de Saúde Cahiva
- Posto de Saúde São Pedro
- Escola Affonso Guimarães - Açungui
- Posto de Saúde Itambé
- Escola do Taquaral
- Escola da Prata
- Escola São Francisco Borja
- Escola Nossa Senhora da Pompéia
- Escola Dante Castagnoli
- Posto de Saúde Vila Glória
- Escola XV de Outubro
- Escola 1º Centenário
- Creche Antonio Gabardo Junior
- Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi

Sanepar implanta tratamento de esgoto em Colombo

O presidente da Sanepar, Marco Antonio Cenoviz e o diretor técnico Mário Augusto Bággio assinaram dia 24, terça-feira, no Jardim Guarairituba, em Colombo, uma ordem de serviço autorizando o início das obras de implantação do sistema de esgoto sanitário do município. Os recursos são do Prosege (Programa de Ação Social em Saneamento) e somam um milhão e oitocentos mil dólares.

As obras serão executadas pela parceira da Sanepar, vencedora da licitação referente às obras do Prosege em Colombo, Sfer Engenharia S/A. São 79.834 metros de rede coletora, 4.100 ligações domiciliares e uma estação de tratamento que beneficiarão mais de 80% da população residente no Jardim Guarairituba.

Para o diretor técnico, Mário Augusto Bággio, a implantação do sistema de esgotos sanitários em Colombo vai contribuir com o crescimento do município. "Não só haverá uma sensível melhoria na qualidade de vida da população, mas em geral, na economia municipal. Novas indústrias poderão se instalar em Colombo, os imóveis serão valorizados e o comércio desenvolvido".

Bággio ainda lembra que o Prosege, ao ser criado, em 1990, tinha como um dos objetivos, gerar empregos. Em Colombo, mais de 650 empregos serão proaporcionados com a realização das obras de esgoto.

A Sanepar estará acompanhando e mantendo a população do Jardim Guarairituba informada sobre o andamento das obras. "A comunidade terá totais condições de cobrar da Sanepar, da empreiteira que executa as obras e da Prefeitura Municipal, o que lhe é de direito e o que lhe foi prometido", afirma, lembrando que as obras deverão estar concluídas em 360 dias após a assinatura da ordem de serviço.

Para Cenoviz, esta obra é mais um passo para aumentar o índice de tratamento de esgoto da Região Metropolitana de Curitiba, de 25% para 85%.

QUALIDADE DESDE 1938
Pão Pizza Panetone Bolo Biscoito Inglês
PRODUTOS® WEBER
F:292-1409
CAMPO LARGO-PR

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR